

CENTRO DE JUVENTUDE DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES

2015

CENTRO DE JUVENTUDE DE LISBOA

Índice

1. Introdução
2. Caracterização da Região da Grande Lisboa
3. Visão
4. Missão
5. Valores
6. Objetivos Gerais
7. Objetivos Específicos
8. Áreas Estratégicas
9. Estrutura Organizacional
10. Plano de Atividades – (2015 – 2017)
11. Plano de Comunicação
12. Infraestruturas
13. Critérios de Elegibilidade – Propostas/sugestões
14. Recomendações dos Peritos – Análise
15. Previsão de custos – orçamento
16. Conclusão

INTRODUÇÃO

O presente documento resulta da candidatura do Centro de Juventude de Lisboa ao Selo de Qualidade do Conselho da Europa. Concretizadas as diferentes etapas da candidatura em apreço, nomeadamente com a visita dos Peritos do Conselho da Europa, e com a apresentação do relatório e respetivas conclusões finais, que propõe ao Comité do Conselho da Europa a atribuição do Selo de Qualidade, urge sistematizar através do presente documento as linhas de orientação para o próximo triénio (2015-2017).

O conteúdo deste documento permitirá ao Centro de Juventude de Lisboa ir ao encontro dos critérios de elegibilidade e valores do Conselho da Europa, considerando as necessárias adaptações e mudanças decorrentes pela atual conjuntura no País, na Europa e no mundo em geral.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DA GRANDE LISBOA

Com 2.934 Km² de área, o distrito de Lisboa integra a margem direita da Área Metropolitana de Lisboa, 6 concelhos da sub-região Oeste e o concelho da Azambuja. Com 226 freguesias que se distribuem por 16 concelhos, residem neste distrito, aproximadamente, cerca de 2 milhões e 400 mil habitantes, dos quais 237.567 são jovens entre os 10 e os 19 e 258.096 entre os 20 e os 29 anos, o que corresponde a 20,72% de população jovem face ao número total de habitantes.

(PORDATA – dados atualizados em fevereiro de 2014)

A nível de ensino integra 88 estabelecimentos de ensino superior e mais de 700 escolas do 2º, 3º ciclo e ensino secundário.

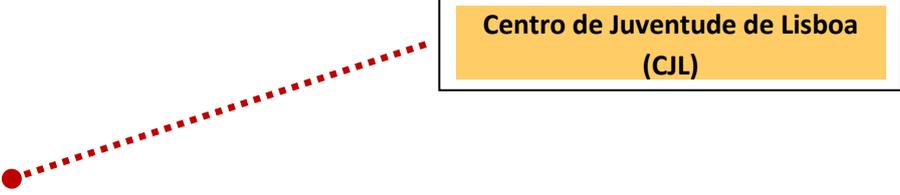
Apesar de se ter verificado um aumento de 0,22% de população residente no ano 2011 face ao ano anterior, em 2012 e 2013 registou-se um decréscimo de 0,18% e de 0,41%, respetivamente, de residentes no distrito de Lisboa. Simultaneamente, a taxa de natalidade bruta tem vindo a diminuir em média cerca de 9% por ano, tendo-se registado em 2013 a taxa de natalidade mais baixa dos últimos quatro anos, 7,9%. (PORDATA - dados atualizados em setembro de 2014)

Segundo a estatística da Informa D&B Portugal, em julho de 2014 o tecido empresarial do distrito de Lisboa era de 122.917 empresas, o que corresponde a 27,8% do tecido empresarial do país, com maior incidência na atividade económica dos “serviços”.

Em 2013 registou-se mais de 138.000 desempregados inscritos nos Centros de Emprego (CE), o que correspondeu a cerca de 8,85% do total de residentes com idades entre 15 e 64 anos.

(PORDATA - dados actualizados em julho de 2014)





Centro de Juventude de Lisboa
(CJL)

VISÃO

Potenciar uma combinação única entre o desenvolvimento, formação e educação não formal, pesquisa e inovação.

Estabelecer padrões de qualidade, para o trabalho com jovens e técnicos de juventude, contribuindo para a inovação e desenvolvimento das políticas de juventude, como exemplo de referência para a implementação de outros centros de juventude no País.

MISSÃO

1. Promover os valores do Conselho Europa, através de implementação de políticas de juventude.
2. Executar uma política integrada para a área da formação e educação não formal, valorizando as aprendizagens obtidas e criação de competências, como uma mais-valia para a vida dos jovens e/ou técnicos afetos à área da juventude.
3. Dinamizar e incentivar o apoio ao associativismo, à cidadania, ao empreendedorismo, ao voluntariado à cooperação internacional (CPLP e Ibero Americana).
4. Incrementar o acesso à informação, estabelecendo a partilha de conhecimentos e networking entre os Centros de Juventude em toda a Europa.
5. Promover o desenvolvimento dos recursos humanos do Centro, nomeadamente através da formação linguística, como forma de aproximação do Centro à Europa.
6. Disponibilizar estruturas formais e com acesso a espaços físicos e instalações residenciais adequadas, criando experiências, oportunidades e competências.
7. Encarar o Centro de Juventude de Lisboa como um espaço laboratorial inovador, **do saber ser, saber estar, e saber fazer.**

VALORES

1. Força

2. Unidade/União
3. Diferença/Afirmação
4. Motivação/Inovação
5. Equipa/ Jobshadowing
6. Desenvolvimento/Aperfeiçoamento
7. Competências/Valências

OBJETIVOS GERAIS

1. Promover a disseminação dos valores e princípios do Conselho da Europa;
2. Prosseguir os objetivos da Estratégia Europa 2020, dando prioridade à formação e educação não-formal;
3. Incrementar e dinamizar atividades no âmbito da educação não-formal;
4. Estabelecer e impulsionar Parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais para a promoção de atividades do Centro.
5. Promover sustentabilidade ecológica e ambiental.
6. Adaptar o espaço físico por forma a contribuir para inclusão;
7. Ser palco de iniciativas europeias e no âmbito da CPLP;

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- a) Participar como ator privilegiado, em reuniões de plataforma do conselho da europa, partilhando exemplos de boas práticas e aquisição de conhecimentos;
- b) Propagar e divulgar as conclusões do Conselho da Europa, através de reuniões sectoriais, com entidades públicas, associações juvenis e escolas, anualmente;
- c) Criação de um modelo de competências e estrutura operacional de Educação Não Formal, para a área da juventude, como formam de resposta e integração da Estratégia Europa 2020;
- d) Realização de pelo menos duas atividades por ano no âmbito da Educação Não Formal;
- e) Apresentar propostas de Jobshadowing, com Parceiros transfronteiriços, incluindo a equipa do Centro de Juventude, por forma a replicar modelos de funcionamento;
- f) Concretização dos acordos de parceria, com as entidades residentes no Centro e outras de relevo;
- g) Implementação de ações e intervenções quer ao nível do plano de atividades, quer do espaço físico do Centro, no âmbito da sustentabilidade ecológica e ambiental;
- h) Dotar o Centro de equipamentos e meios próprios, com o propósito de eliminar as barreiras arquitetónicas da utilização do espaço, como é o caso de acessibilidades, traduções linguísticas e linguagem gestual;
- i) Promover a realização de eventos, encontros e seminários, pelo menos um por ano, no âmbito da CPLP;
- j) Integrar a Equipa do Grupo de Missão do IPDJ – Sede, no âmbito da Formação em Educação Não Formal.

ÁREAS ESTRATÉGICAS

1. Formação e Educação não formal:

Capacitação de competências

Certificação

Plano Editorial

2. Cidadania e empreendedorismo

Voluntariado

Empreendedorismo

Inovação

3. Comunicação e Cooperação Internacional

Parcerias /Meeting / Networking

4. Informação

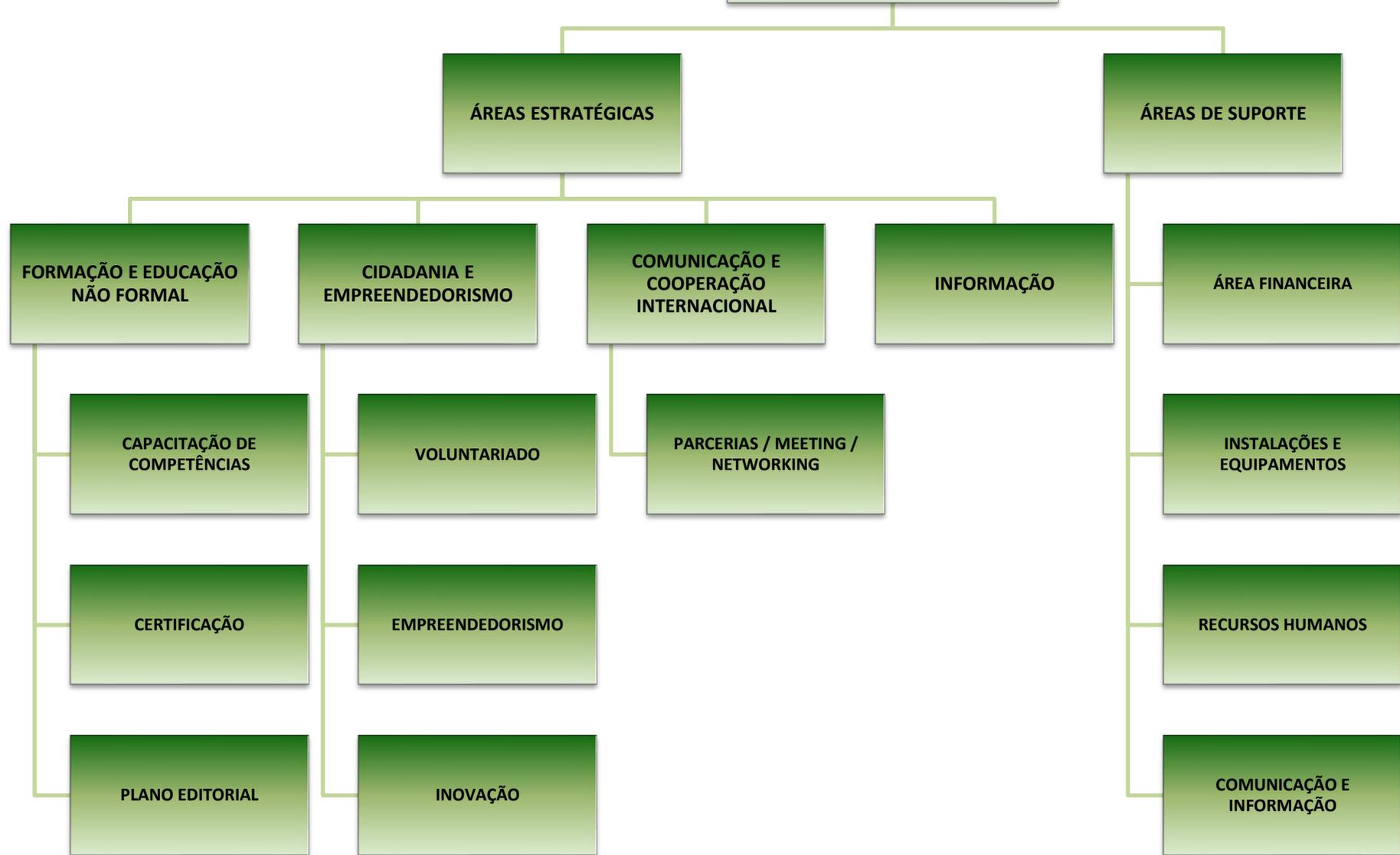
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Centro de Juventude de Lisboa encontra-se sediado na Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, do Instituto Português do Desporto e Juventude I.P..

Para ir de encontro aos objetivos estratégicos do Centro de Juventude de Lisboa, foi necessário dotar o Centro com uma Equipa de Recursos Humanos, com valências técnicas e profissionais tendo em conta a sua estratégia de atuação.

Centro de Juventude de Lisboa	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS
TOTAL	(A Definir)	(A Definir)

CENTRO DE JUVENTUDE DE LISBOA - CJL



PLANO DE ATIVIDADES – 2015 – 2017

➤ FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

O Centro de Juventude de Lisboa pretende dinamizar atividades desenvolvidas em conjunto com o IPDJ, I.P. e outras entidades parceiras a nível local, regional, nacional e internacional. Pretende-se que o Centro possa vir a ser um espaço laboratorial, na certificação de competências em Educação Não Formal para a área da juventude.

PLANO DE ATIVIDADES				
Atividade / Tipo	Objetivos	Destinatários	Parcerias	Ano de Realização
Seminário (e/ou workshops) sobre o Programa Erasmus +	Conhecer as potencialidades do Programa Erasmus+ nas suas diferentes áreas de intervenção; proporcionar aos participantes um espaço de encontro e discussão sobre os programas comunitários para e com jovens	Entidades interessadas; técnicos do IPDJ; membros de associações de jovens e desportivas; outros	AN Juventude em Ação e AN PROALV	2015
Seminário sobre Voluntariado	Divulgar os programas de voluntariado disponíveis para jovens; promover a prática do voluntariado; partilhar vivências de organizações e voluntários	Voluntários (SVE e locais); entidades; jovens	Centro Social Paroquial do Cristo Rei, Rota Jovem, ProAtlantico (ou outros)	2015 - 2017
Jogo/Exercício de Simulação "Plano B"	Aplicação de um jogo, através da simulação de uma situação real (cidadania, refugiados, civilização/natureza, conhecimento e cooperação mútuos), expor e explorar interações entre grupos, tomada de decisão e consequências das suas ações, numa sociedade simulada	Jovens e técnicos e animadores de juventude	Associação do Jo Claeys Formador da SALTO	2016 - 2017
Ação de Formação para técnicos de juventude, para atribuição do Passe-Jovem	Realizar uma ação de formação, com vista a implementar a acreditação da formação e educação não formal, através do Passe Jovem, "Youth Pass"	Técnicos do IPDJ	DJ do IPDJ; DRLVT'S	2015

➤ CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO

Aumentar a participação cívica dos jovens, e consciencializar os jovens para os seus direitos e deveres enquanto cidadãos europeus. Apostar no apoio a jovens empreendedores e no apoio à procura de emprego por parte dos jovens. Promover os encontros e intercâmbios entre jovens empreendedores. Apoiar e potenciar novas formas de empreendedorismo.

PLANO DE ATIVIDADES				
Atividade / Tipo	Objetivos	Destinatários	Parcerias	Ano de Realização
No Hate Speech (comunicação via skype)	Partilhar as experiências da campanha vivida pelos dinamizadores em diferentes partes da Europa; dar a conhecer e motivar à maior participação dos jovens portugueses	Alunos de escolas que pretendam aderir; dinamizadores da campanha em Portugal e noutros países europeus	Comité da campanha; dinamizadores	2015 – 2017
Formação em coaching e empreendedorismo	Promover o empreendedorismo e o coaching em trabalho com jovens	Jovens	Associação Tempos Brilhantes	2015
Mostra de Projetos Empreendedores	Mostra através de Exposição/palestra/encontro, com jovens empresários, que tenham tido sucesso na criação das suas empresas, com carácter inovador	Jovens Empresários; Jovens RPGN; Jovens Concurso INOVA; Jovens de cursos de Formação Profissional	IPDJ/IEFP/Clube Português Artes e Ideias; DRE de Lisboa	2016
Gabinete de apoio ao empreendedorismo “AJUDA”	Criação de um Gabinete no Centro de Juventude de Apoio ao jovem empreendedor e Desempregado, em colaboração com o “Garantia Jovem”	Jovens	IEFP; IPDJ; IAPMEI;	2015 - 2017

➤ COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O Centro de Juventude de Lisboa pretende intensificar a comunicação e a cooperação europeia e internacional, destinando-se a desenvolver, apoiar e promover atividades a todos os níveis, a fim de atender às necessidades dos jovens e técnicos na e para com a Europa.

PLANO DE ATIVIDADES				
Atividade / Tipo	Objetivos	Destinatários	Parcerias	Ano de Realização
Dia da AidGlobal e da Cooperação com África	Promover ações de divulgação, campanhas; mostra do trabalho da AidGlobal com África, através de Exposições e outras	A definir com a associação	AidGlobal e outros a definir	2015 - 2017
Intercâmbio "Aproximar"	Realizar Intercâmbio de técnicos e jovens de nacionalidade portuguesa e da Estremadura Espanhola	Técnicos/Animadores/ Jovens	Centro de Apoio para Surdos de Badajoz	2015 - 2017
Cerimónia de Entrega do Selo de Qualidade do Conselho da Europa	Realização da atribuição do Selo de Qualidade do Conselho da Europa ao Centro de Juventude de Lisboa	Técnicos e entidades parceiras do Centro de Juventude	Conselho da Europa; Movijovem; ICA;	1º Trimestre de 2015
Reunião da Plataforma do Conselho da Europa	Realização da Reunião Anual do Conselho da Europa em Portugal, no ano a seguir à atribuição do Selo de Qualidade ao Centro de Juventude de Lisboa	Membros do Conselho da Europa dos vários Países	Conselho da Europa; IPDJ; DRLVT	2016
Visitas de Trabalho a Centros de Juventude da Europa	Realização de visitas de trabalho a outros Centros de Juventude da Europa, como forma de partilhar informação, troca de experiências e recolha de boas práticas noutros países	Equipa do Centro de Juventude e Técnicos	IPDJ; DRLVT; Conselho da Europa; Agência Erasmus+	2015 - 2017

➤ INFORMAÇÃO

A realização de ações de sensibilização e informação sobre técnicas de informação aos jovens, destinada aos técnicos de informação, promovendo um encontro a nível nacional sobre o Papel de um Técnico de Informação aos Jovens.

PLANO DE ATIVIDADES				
Atividade / Tipo	Objetivos	Destinatários	Parcerias	Ano de Realização
Ação de formação da rede Eryica	Os definidos pelo DICRI	Parceiros Eryica; Técnicos IPDJ das Direções Regionais	Parceiros Eryica	2015-2016
Dia Aberto no Centro de Juventude de Lisboa	Promover o Centro de Juventude através de várias atividades em parceria com entidades diversas.	Jovens, associações juvenis, entidades e comunidade	IPDJ/DRLVT MOVIJOVEM Associações de Jovens	2015 – 2017
JobShadowing	Apresentar propostas de Jobshadowing, com Parceiros transfronteiriços, com elementos da equipa do Centro de Juventude, por forma a replicar modelos de funcionamento;	Técnicos da DRLVT/Equipa do Centro de Juventude	Entidades de Juventude Transfronteiriças e Centros de Juventude já criados do Conselho da Europa	2016 - 2017
Encontro entre Animadores de Informação aos Jovens	Realizar um encontro com os animadores de informação aos jovens, das Lojas Ponto JA, como ponte de viragem, para uma nova filosofia “Casa das Associações” ou “Espaço para Todos”	Animadores de Informação aos Jovens do IPDJ	Rede Eryica; Conselho da Europa; SALTO; Agência Erasmus +	2015

➤ DESPORTO

O Centro de Juventude de Lisboa pretende dinamizar atividades desenvolvidas em conjunto com o IPDJ, I.P. a nível local regional e nacional, propondo-se garantir uma permanente articulação com as demais entidades públicas e privadas, coletivas ou singulares que, na respetiva área de atuação, desenvolvem ações no âmbito do desporto, nomeadamente na vertente da formação de dirigentes desportivos e praticantes das várias modalidades desportivas, na área da educação não formal.

PLANO DE ATIVIDADES				
Atividade / Tipo	Objetivos	Destinatários	Parcerias	Ano de Realização
Encontro “Novas Profissões ligadas ao Desporto”	Realizar Encontro Internacional “Novas Profissões ligadas ao Desporto”	Jovens do Ensino Superior e técnicos ligados à área do desporto	Escola Superior do Desporto de Rio Maior	2015
Seminário Sobre o Desporto	Promover o desenvolvimento de parcerias bem como do GDOM (em fase de reabilitação); promover os valores da ética no desporto; discutir ‘saberes fazer’ do trabalho com crianças e jovens a nível europeu; estimular as parcerias e os intercâmbios internacionais	Parceiros europeus e comunidade local	PNED, e entidade Nacional a definir pela DRLVT	2016
Inclusão Social pelo Desporto Ações de sensibilização	Juntar jovens com deficiências motoras, e outras, bem como jovens desfavorecidos, mostrando-lhes, como a prática desportiva pode ser um elemento bastante positivo e inclusivo, na ocupação dos tempos livres, bem como no estabelecimento de práticas saudáveis	Jovens desfavorecidos e ou deficientes	APPACDM; IPSS; IPDJ; ACIDI;	2016
PNED Workshop’s	Simulação de algumas modalidades desportivas, através da dramatização com jovens simulando um jogo com vários tipos de atores, árbitros, treinadores, jogadores, claques e espectadores, por forma a demonstrar os pontos negativos e positivos da ética no desporto.	Jovens do ensino escolar desde o 1º ciclo	Escolas, associações juvenis, na área do teatro, dramatização	2015 – 2017

➤ PLANO DE COMUNICAÇÃO

Documento em anexo com o nome “PlanoComunicaçãoCJL”

➤ INFRAESTRUTURAS

No que diz respeito às infraestruturas mantêm-se a necessidade de intervenções nas instalações de forma a manter os espaços em condições plenas de apresentação e segurança, por forma a prestarmos um serviço de qualidade aos jovens e utentes em geral.

PLANO DE ATIVIDADES				
Tipo de Intervenção	Objetivos	Destinatários	Parcerias	Ano de Realização
Apresentar proposta de obras de requalificação	Melhorar as condições infraestruturais dos serviços do Centro de Juventude de Lisboa, nomeadamente, colmatar situações de infiltrações e pinturas do edifício.	Utentes do C.J.		A partir de janeiro de 2015
Substituição das sinaléticas antigas dos edifícios e da sinalização direcional	Atualizar as sinaléticas existentes no Centro de Juventude de Lisboa de acordo com a nova imagem do C.J.	Utentes do C.J.		A partir de janeiro de 2015
Loja Ponto JA	Remodelação e reestruturação do espaço da loja ponto JA, com melhorias de acesso aos jovens, tanto no espaço internet, como de consulta, rede wireless.	Utentes do C.J.	IPDJ – sede / DRLVT	Novembro de 2014
Edifício do Centro de Juventude	Colocação de placas de identificação, em Inglês e Braille	Utentes do C.J.	Comissão Nacional de Jovens Surdos/ACAPO	1º Trimestre de 2015
Edifício do Centro de Juventude	Promover sustentabilidade ecológica e ambiental: Colocação de lâmpadas LED, colocação de recipientes para efetuar a reciclagem de papel, embalagens	Utentes do C.J.	Sociedade Ponto Verde; C.M. de Lisboa	1º Trimestre de 2015

➤ CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE – PROPOSTAS/SUGESTÕES

Tendo em conta o Relatório Final elaborado pela Equipa dos Peritos do Conselho da Europa, relativamente à visita realizada ao Centro de Lisboa, no qual se encontram vertidas as conclusões finais, importa agora proceder a análise das recomendações efetuadas no que concerne aos critérios de elegibilidade, apresentando propostas e sugestões às observações efetuadas, dos critérios que estão parcialmente cumpridos.

Critério de Elegibilidade 1:

Foi referenciada, durante a Visita Exploratória, a dificuldade em autonomizar o Centro de Juventude de Lisboa da Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo. Por forma a concretizar a individualização do Centro de Juventude de Lisboa, está em curso uma reestruturação dos Estatutos do IPDJ, com o propósito de ser conferida identidade própria ao Centro de Juventude, não sendo no entanto de todo dissociado do IPDJ, enquanto órgão fiscalizador e integrante do Centro de Juventude de Lisboa, atribuindo-lhe Equipa de Recursos Humanos própria bem como orçamento. Faz parte ainda da estratégia de comunicação, através de criação de website próprio entre outras iniciativas que estão a ser desenvolvidas.

Ainda no âmbito do critério de elegibilidade em apreço, de realçar que o Centro de Juventude pretende ser uma entidade de referência na educação não formal aos jovens, constituindo uma sua prioridade basilar. Neste sentido é de referenciar o plano de atividades neste contexto, evidenciado no presente documento.

Critério de Elegibilidade 2:

O Centro de Juventude de Lisboa tem demonstrado o seu envolvimento na cooperação europeia e internacional no setor da juventude, nomeadamente no suporte da formação no âmbito do Programa Parlamento dos Jovens, apoio a NGO's para o voluntariado europeu. No entanto, o Centro não tem recolhido evidências fáticas que suportem esse envolvimento e apoio. Neste sentido, o Centro de Juventude de Lisboa, estabelecerá parcerias estratégicas e nucleares no sentido de desenvolver uma participação direta, tendo previsto incluir na sua Equipa de Recursos Humanos, um responsável pela Cooperação Internacional, permitindo ao Centro ingressar em frameworks transfronteiriças.

O Centro contempla ainda intensificar a disseminação das boas práticas ao nível internacional, difundindo o conhecimento dos valores do Conselho da Europa, União Europeia, através da promoção de atividades ao nível nacional, regional e local.

Critério de Elegibilidade 9:

O Centro de Juventude de Lisboa, tem produzido algumas publicações e materiais educacionais, disponibilizadas à juventude, sendo que a maior parte se encontra disponível online e apenas ao nível nacional.

O Centro pretende futuramente desenvolver publicações educacionais próprias no âmbito do setor da juventude, para divulgação de conhecimento e de boas práticas, disponíveis quer a nível nacional, quer ao nível internacional. Para o efeito produzirá publicações e materiais, atendendo ao seu público-alvo e tendo em conta a necessária tradução de edições em diferentes línguas estrangeiras.

➤ RECOMENDAÇÕES DOS PERITOS – ANÁLISE

Do resultado das conclusões da Visita dos Peritos do Conselho da Europa, foram indicadas 7 Recomendações por forma a elevar o desenvolvimento do Centro de Juventude de Lisboa.

- **Desenvolver uma Identidade própria do Centro:**

Foi evidenciada a necessidade desenvolver um perfil específico e distinto para o CJL. Para o efeito foi recomendada a criação de um estatuto próprio, com uma clara identificação formal da missão, visão e valores, com equipa de recursos humanos própria.

Está em curso o cumprimento destes requisitos, bem como a um plano próprio de atividades, designadas no presente documento e previstas para o período de 2015-2017. Está igualmente a ser acautelado um orçamento próprio para o Centro, contemplando as suas atividades e necessidades.

Relativamente à organização e funcionamento do Centro de Juventude de Lisboa será aprovado o Regulamento Interno próprio.

Por forma a conferir visibilidade autónoma ao Centro estão igualmente a ser preparadas estratégias de divulgação e comunicação próprias.

- **Desenvolvimento de quadro orgânico do CJL:**

Com a reestruturação do Centro de Juventude de Lisboa, será criado posteriormente um organograma do Centro de Juventude de Lisboa, com os recursos humanos que ficarão afetos ao mesmo.

- **Nomeação de um Coordenador Internacional:**

Será designado além dos elementos identificados e a pertencer ao quadro orgânico do Centro, um/a responsável pela cooperação internacional. Este elemento ficará responsável pela articulação com os parceiros internacionais, bem como estabelecer relações diretas com os diferentes membros do Conselho da Europa. Deverá ainda monitorizar as ofertas de formação e programas disponibilizados pelo Conselho da Europa.

- **Envolvimento das Organizações Juvenis:**

O Centro acautelará uma intervenção mais direta com as organizações e associações juvenis estreitando sinergias, e densificando o envolvimento mútuo nos programas do Centro, associações juvenis de relevância nacional, por forma a estreitar a colaboração e realização de trabalhos.

- **Melhorar as condições de acesso a jovens com necessidades especiais:**

Por forma a que o Centro possa receber jovens com necessidades especiais, encontram-se em curso algumas obras de estrutura para o efeito, bem como estão a ser efetuados contatos com entidades, em termos de aconselhamento, para sinalização dos serviços e equipamentos necessários para acomodar no Centro, jovens invisuais, surdos, mudos.

- **Formação:**

Foi enaltecida, pela Equipa de Peritos, a iniciativa do Centro em ter promovido quatro cursos de língua estrangeira, na circunstância de inglês, destinada aos colaboradores do Centro, por forma a melhorar o envolvimento em grupos internacionais. O Centro de Juventude de Lisboa pretende continuar com regularidade estas ações de formação.

- **Infraestruturas:**

Foi identificado, que muito embora as instalações do Centro permitam o desenvolvimento normal das suas atividades, parte do edifício é antigo, necessitando de algumas melhorias ao nível de renovação de infraestruturas e de mobiliário. Neste momento encontram-se já em curso trabalhos para a melhoria de instalações, adequando-as em termos de materiais, acessibilidade, e disposição de espaços, como é o exemplo da remodelação do espaço da Loja Ponto JA.

➤ **PREVISÃO DE CUSTOS – ORÇAMENTO**

ANO CIVIL DE 2015 – DOTAÇÃO ORÇAMENTAL DE 30 MIL EUROS

Relativamente à distribuição do montante a atribuir em cada rubrica, será objeto de análise e articulação com a Divisão de Recursos Financeiros/DRHFP/IPDJ. Prevê-se que em termos de atividades a desenvolver pelo Centro de Juventude de Lisboa no ano de 2015, que sejam considerados os montantes a disponibilizar para as atividades previstas no âmbito da cooperação internacional, nomeadamente, com a preparação e execução de Cerimónia de Entrega do Selo de Qualidade do Conselho da Europa e Visitas de Trabalho a Centros de Juventude da Europa.

Junto abaixo se apresenta draft com enunciação das rubricas a ter em consideração para distribuição na dotação orçamental para 2015.

Rubrica	Designação	Atividade / tipo	Mês	Entidade	Montante	Saldo inicial
						30.000,00 €
02.01.00	Aquisição de Bens					
02.01.05	Alimentação					
02.01.21	Outros Bens					
02.02.00	Aquisição de Serviços					
02.02.10	Transportes					
02.02.13	Deslocações e Estadas/Alojamento Pousada da Juventude (Viagens ao Estrangeiro)					
02.02.21	Utilização de infra estruturas de transporte					
	Pagamento a Formadores					
	Pagamento a Interprete (Línguas estrangeiras e linguagem gestual)					
	Plano Editorial (livros; publicações; estudos; manuais; folhetos)					
06.00.00	Outras despesas correntes					
	Aquisição de material promocional para o Centro					

➤ PREVISÃO DE CUSTOS – ORÇAMENTO

ANO CIVIL DE 2015 – DOTAÇÃO ORÇAMENTAL DE 30 MIL EUROS

AÇÃO Nº	DESIGNAÇÃO	MÊS	ENTIDADE	MONTANTE	SALDO INICIAL
					30.000,00 €
1	FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL				
1.1	Seminário (e/ou workshops) sobre o Programa Erasmus +			*1	
1.2	Seminário sobre Voluntariado			*1	
1.3	Ação de Formação para técnicos de juventude, para atribuição do Passe-Jovem			*1	
2	CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO				
2.1	No Hate Speach (comunicação via skype)			*1	
1					
2.2	Formação em coaching e empreendedorismo			*1	

*1 – Atividades a realizar em Parceria com outras Entidade

➤ PREVISÃO DE CUSTOS – ORÇAMENTO (CONT.)

ANO CIVIL DE 2015 – DOTAÇÃO ORÇAMENTAL DE 30 MIL EUROS

AÇÃO Nº	DESIGNAÇÃO	MÊS	ENTIDADE	MONTANTE	SALDO
				30.000,00 €	
3	COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL				
3.1	Dia da AidGlobal e da Cooperação com África			*1	
3.2	Intercâmbio “Aproximar”			*1	
3.3	Visitas de Trabalho a Centros de Juventude da Europa				
4	INFORMAÇÃO				
4.1	Ação de formação da rede Eryica			*1	
4.2	Dia Aberto no Centro de Juventude de Lisboa			*1	
4.3	Encontro entre Animadores de Informação aos Jovens			*1	
5	DESPORTO				
5.1	Encontro “Novas Profissões ligadas ao Desporto”			*1	
5.4	PNED – Workshop’s			*1	

*1 – Atividades a realizar em Parceria com outras Entidades

➤ **PREVISÃO DE RECEITAS/PARCERIAS/DÚVIDAS**

- Aluguer de espaços (poderá haver receita para o IPDJ/Centro?)
- Pagamento de inscrições (em que moldes será possível receber valores de inscrições de um workshop por exemplo, como receita para o IPDJ/Centro?)
- Formadores (se os formadores forem da bolsa de formadores do CNJ, por exemplo, não se pagaria, entrava no orçamento como um custo, mas seria a custo zero, por exemplo)
- Recursos Humanos
- Equipamentos
- Outros

➤ **FUNDO DE MANEIO DO CENTRO DE JUVENTUDE DE LISBOA**

- Atribuição ao Centro de Juventude um Fundo de maneiio no valor de 1.500,00 €, para despesas correntes, retiradas do saldo inicial.

➤ **LOGÍSTICA DO CENTRO DE JUVENTUDE**

Necessidade para o funcionamento da equipa do Centro:

- Sala com 2 a 3 Secretárias, cadeiras e uma mesa redonda;
- Impressora/fotocopiadora
- Estante/Armário
- Computadores

➤ **MATERIAL PROMOCIONAL PARA O CENTRO DE JUVENTUDE**

- Roll-up
- Bandeira
- Pin's
- Canetas
- Pastas
- Blocos de notas
- Sacos
- Calendários/separador de livros
- Cartazes do Centro de Juventude

HALL DE ENTRADA DO CENTRO:

- Roll Up do Centro;
- Placard com informações sobre atividades e outras informações

➤ CONCLUSÃO

É crucial, neste momento, formalizar o documento de parceria a estabelecer com as entidades que irão colaborar com este Centro de Juventude Lisboa.

A reunião com os parceiros nucleares deverá ocorrer o mais brevemente possível, para incluir no Plano de atividades, projetos, ideias e atividades já programadas e a programar em conjunto, como uma mais-valia para este plano e para este Centro.

É igualmente imperativa a preparação e a viabilidade de um Regulamento Interno de funcionamento do Centro de Juventude de Lisboa, após a caracterização estatutária e orgânica do centro, para pormos em prática o funcionamento e o desenvolvimento de tarefas e funções da equipa adstrita ao mesmo.

A Equipa do Centro de Juventude de Lisboa

Eduarda Marques

Ana Cristina Garcia – DRLVT

Fernanda Oliveira Brito – DRLVT

Margarida Saco – DICRI

Otília Chaves – DRLVT

Paula Passos – MOVIOJEM

Rosário Nunes - DRLVT

Lisboa, 7 de Novembro de 2014